



ALTERAÇÕES NA DIVERSIDADE DO ZOOPLÂNCTON SOB INFLUÊNCIA DE INTENSA POLUIÇÃO NO MÉDIO RIO TIETÊ (SP)

Gabriel Mariano Silva¹, Arthur Padial Mota¹, Marcos Gomes Nogueira¹

¹ Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, Instituto de Biociências, UNESP (Campus Botucatu), São Paulo, Brasil

E-mail: gabriel.mariano@unesp.br

O rio Tietê, um dos mais importantes do estado de São Paulo, é altamente impactado por poluição de origem doméstica e industrial, resíduos sólidos e escoamento agrícola. A comunidade zooplancônica, essencial para a integridade dos ecossistemas aquáticos, é fortemente afetada por essas condições. Nesse trabalho comparamos a comunidade de zooplâncton do trecho médio do rio Tietê com dois ambientes adjacentes: uma lagoa marginal e um tributário pouco impactado (Rio do Peixe). Foram analisadas as variáveis ambientais da água e a diversidade taxonômica/funcional do zooplâncton no fim da estação chuvosa (abril/2021) e na seca (agosto/2021). Os três ambientes exibiram diferenças significativas para todas as variáveis ambientais, sendo o rio do Peixe oligo-mesotrófico e tanto o rio Tietê quanto a lagoa hipereutróficos. Sessenta e seis táxons foram identificados. A riqueza de espécies variou entre 6 (lagoa, seca) e 43 (Peixe, chuvosa). A abundância foi maior na lagoa, seguida pelo Tietê, e menor no tributário. O rio do Peixe apresentou maior diversidade taxonômica e riqueza funcional, contrastando com valores intermediários no rio Tietê e menores na lagoa. O Tietê exibiu menor dispersão funcional, enquanto a lagoa apresentou maior equitabilidade funcional. O zooplâncton do rio Tietê e da lagoa correlacionou-se positivamente com variáveis associadas à eutrofização (pH, sólidos totais, clorofila e fósforo), enquanto a comunidade do rio do Peixe demonstrou uma correlação negativa com essas mesmas variáveis. Os resultados evidenciam os efeitos negativos da poluição sobre a comunidade zooplancônica, os quais podem ser intensificados por águas lânticas. Ambientes menos impactados, como tributários, podem ser a chave para a manutenção da biodiversidade regional em bacias hidrográficas impactadas, principalmente sob a perspectiva de iniciativas de restauração de bacias.

Palavras-chave: *eutrofização; lagoa marginal; tributário*